

EDITORIAL

Apresentamos a edição da revista Geografia (Londrina) volume 21, número 3, ano 2012 somando esforços para oferecer artigos que contribuam para a divulgação de estudos e qualidade na área da Geografia e afins. O trabalho dos autores, editores de seção e avaliadores nos recompensa com artigos que reúnem teoria, técnicas e dados empíricos na melhor tradição científica. Com o terceiro número encerramos a série de 2012 e a equipe mantém o seu compromisso de receber, encaminhar e, após idas e vindas, publicar os resultados de pesquisas acadêmicas. Nesse trajeto esperamos contar com a colaboração de todos. Agradecemos os avaliadores desta edição cujo trabalho foi essencial no processo de burilar os artigos, ao indicar os problemas e apontar possíveis caminhos para as retificações necessárias:

José Paulo Pinese

Marquiana Vilas Boas Gomes

Leandro Redin Vestena

Alice Asari

Roberto Rosa

Darlene Ferreira

Jeani Moura

Ricardo Campos

Laura Gomes

Gilnei Machado

O primeiro artigo investiga o aporte antropogênico de metais pesados para o meio ambiente na área de influência do lixão do município de Parelhas/RN e em um trecho do rio Seridó, em áreas de lixão, urbanizadas e agrícolas. Ele é seguido pelo trabalho que aborda sob a ótica do Direito a trajetória de Organismos Geneticamente Modificados, enfocando a Lei de Biossegurança com seus atuais aspectos polêmicos e as vantagens e desvantagens dos transgênicos, culminando com algumas considerações finais que mostram como caminha atualmente o Direito Ambiental no cenário Nacional. O terceiro artigo apresenta uma metodologia para estimar a radiação solar em uma dada área com base em dados de fácil obtenção, em face da sua importância para uma ampla gama de atividades humanas. O artigo seguinte analisou a possibilidade de articulação entre a Geografia Escolar e a Educação Ambiental com a abordagem interdisciplinar de práticas sustentáveis, através da introdução de um atlas escolar digital, desenvolvido a partir de recursos do geoprocessamento. O quinto artigo teve como ponto principal a avaliação da influência do contato dos animais com os corpos hídricos e, por conseguinte, sua interferência na mobilização do leito de rio no Faxinal Marmeleiro de Cima, localizado no município de Rebouças-PR. O Sistema de Faxinal é uma forma peculiar de uso e ocupação do solo, onde há um consorciamento entre exploração dos recursos naturais e criação de animais sem restrições de áreas (criadouro comunitário), o que provoca impacto negativo nos cursos d'água. O sexto trabalho aborda as transformações, dinâmicas e interações espaço-temporais ocorridas nos municípios de Canguçu e Horizontina (RS). O primeiro situado no sudeste do estado e o segundo na porção noroeste. Os resultados apontam que embora processos não homogêneos aconteçam no campo, existem aspectos convergentes que interferem diretamente nas formas e relações alterando realidades. O último artigo trabalha com a análise da cobertura da terra com base na imagem de satélites para a Amazônia. Além da informação espectral, agregaram-se as classes de cobertura, informações da superfície do terreno: elevação e declividade.

O corpo editorial da revista deseja a todos um Bom Natal e um Ano Novo de muitas alegrias. Estaremos em recesso entre o dia 20/12/2013 e 31/01/2014, mas o recebimento de artigos continua em fluxo contínuo.

Dra. Márcia Siqueira de Carvalho